



Menor Número de Admissões no Setor Sucroalcooleiro Paulista no Primeiro Semestre de 2015¹

No primeiro semestre de 2015, o setor sucroalcooleiro paulista registrou queda de 15,5% no total de admissões com carteira assinada em relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado foi obtido a partir das informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)², divulgadas mensalmente. Esta queda reforça a tendência da crise nos empregos formais envolvendo diferentes elos deste setor, que o Instituto de Economia Agrícola tem acompanhado semestralmente.

O setor sucroalcooleiro aqui analisado é composto de atividades econômicas definidas pelas Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE2.0) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE): cultivo de cana-de-açúcar (setor agropecuário), fabricação de açúcar bruto, fabricação de açúcar refinado e produção de álcool, estas pertencentes ao setor industrial.

A análise dos empregos formais no primeiro semestre de 2014 verificou um total de 83.833 admissões, 42.251 demissões e, da diferença entre estes totais, resultou um saldo positivo de 41.582 empregos³ (Tabela 1). Já o primeiro semestre de 2015 apresentou um total de 70.869 admissões, ou seja, quase 13 mil trabalhadores a menos foram demandados no primeiro semestre no setor. O número de demissões para o primeiro semestre de 2015 foi de 32.071, total inferior ao de 2014, explicado, porém, por conta do menor número de admissões que ocorreram em 2015, ou seja menor número de admissões ocasionou um número menor de desligamentos do setor.

A saber, o primeiro semestre no setor sucroalcooleiro é o período com maior número de admissões de trabalhadores envolvidos nas mais diferentes etapas desta cadeia produtiva, que vão desde o cultivo, manejo, colheita, transporte até o processamento em açúcar e álcool, e também atividades administrativas e de apoio à produção. Assim, o primeiro semestre de 2015, mesmo com alta demanda de mão de obra, resultou em desempenho inferior ao ano anterior.

Tabela 1 - Movimentação dos Empregos Formais no Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, 2014 e 2015

(em n.)

Mês	Admitidos (A)		Desligados (D)		Saldo (A-D)	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Janeiro	7.143	7.041	7.535	3.797	-392	3.244
Fevereiro	12.810	7.358	4.772	3.433	8.038	3.925
Março	17.590	9.897	5.022	4.446	12.568	5.451
Abril	24.703	26.336	7.649	5.689	17.054	20.647
Mai	14.240	14.657	8.738	7.196	5.502	7.461
Junho	7.347	5.580	8.535	7.510	-1.188	-1.930
Total/1° semestre (T1)	83.833	70.869	42.251	32.071	41.582	38.798
Julho	4.020	5.580	8.211	6.536	-4.191	-956
Agosto	3.019	-	5.991	-	-2.972	-
Setembro	2.904	-	6.592	-	-3.688	-
Outubro	2.250	-	16.852	-	-14.602	-
Novembro	1.965	-	25.466	-	-23.501	-
Dezembro	1.851	-	17.030	-	-15.179	-
Total/2° semestre (T2)	16.009	5.580	80.142	6.536	-64.133	-956
Total (T1+T2)	99.842	76.449	122.393	38.607	-22.551	37.842

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. Banco de dados. Brasília: MTE. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

Conforme já citado, da diferença entre admissões e desligamentos resulta o saldo ou estoque de postos de trabalho. O saldo para o primeiro semestre de 2015 registrou 38.798 postos de trabalho, ainda um estoque positivo. Porém, no segundo semestre, a colheita da cana está basicamente finalizada, bem como seu processamento, dispensando-se assim a maior parte da mão de obra de suas funções, intensificando o número de demissões. Assim, infere-se para o término de 2015 um novo estoque negativo semelhante ao ano anterior, ou até (em números absolutos) maior ao registrado anteriormente.

São os reflexos da crise instaurada no setor sucroalcooleiro, que vem diminuindo suas contratações ano a ano, seja por conta de inovações tecnológicas introduzidas no sistema produtivo, como é o caso da colheita mecanizada que tem substituído o corte manual e eliminando a figura do cortador de cana-de-açúcar do setor, seja pelo fechamento de usinas processadoras de cana-de-açúcar e também dos fornecedores que deixaram a atividade. Nota-se que o impacto da mecanização sobre os empregos vem se refletindo em queda nas contratações desde 2008⁴.

É interessante observar também a dinâmica dos empregos no que se refere às ocupações dos trabalhadores no setor sucroalcooleiro. As informações do CAGED com base na Classificação Nacional Brasileira de Ocupações permitem esta análise por meio de dois grupos distintos de trabalhadores: os diretamente ocupados na atividade agrícola, como

tratoristas e cortadores de cana-de-açúcar, estes que ainda estão presentes no setor sucroalcooleiro, pois o sistema mecanizado de colheita ainda não é total no Estado de São Paulo (84,8% de áreas colhidas de forma mecanizada)⁵, e os não agrícolas, que se fazem presentes nos trabalhadores ligados às atividades administrativas, transporte e de apoio à produção industrial.

Observa-se que os trabalhadores ligados diretamente às atividades agrícolas ainda são a maioria no total das admissões. Eles correspondiam a uma média de 63,5% das contratações formais em 2014 e, em 2015, são em média 60,9% do total.

Sobre as movimentações, tanto as ocupações agrícolas quanto as não agrícolas apresentaram menor número de demissões, ainda que recaia sobre as ocupações agrícolas uma diminuição em quase 10 mil contratações com carteira assinada (Tabela 2).

Tabela 2 - Movimentação dos Empregos Formais entre Ocupações de Trabalhadores, Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, Primeiro Semestre de 2014 e 2015 (em n.)

Ocupação	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Agrícolas	53.267	43.124	26.380	19.377	26.887	23.747
Não agrícolas	30.566	27.745	15.871	12.694	14.695	15.051
Total	83.833	70.869	42.251	32.071	41.582	38.798

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. Banco de dados. Brasília: MTE. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

Os dados sobre admissões e desligamentos no setor sucroalcooleiro a respeito das Regiões Administrativas de São Paulo⁶ apontam que, dentre todas, apenas Ribeirão Preto, região tradicional na produção de cana-de-açúcar, não apenas manteve o ritmo das contratações, mas também se superou no primeiro semestre de 2015 (Tabela 3). Com isso, o estoque de empregos no primeiro semestre chega a 8 mil postos de trabalho seguida por Campinas com cerca de 7 mil postos de trabalho. Porém, no segundo semestre, o estoque passa a decrescer por conta das demissões ao término da safra. Estas duas regiões administrativas, mais a de São José do Rio Preto, são as responsáveis por 47,7% das admissões no setor sucroalcooleiro no primeiro semestre de 2015.

Os dados apresentados apenas retratam a crise no setor sucroalcooleiro que se reflete sobre o mercado de trabalho, seja no setor agropecuário, seja no industrial, que basicamente diminuiu o número das admissões. O estoque de postos de trabalho ainda que no primeiro semestre seja positivo irá se alterar ao longo do segundo semestre. Informações do CAGED sobre os próximos meses sobre o setor sucroalcooleiro ilustrarão melhor o desempenho do mercado de trabalho para o ano de 2015.

Tabela 3 - Movimentações dos Empregos formais por Região Administrativa, Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, Janeiro a Junho de 2014 e 2015 (em n.)

RA	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Araçatuba	9.366	7.293	4.673	3.331	4.693	3.962
Barretos	5.907	5.855	2.623	1.842	3.284	4.013
Bauru	6.304	4.780	3.743	3.179	2.561	1.601
Campinas	12.427	10.514	4.872	3.568	7.555	6.946
Central	4.885	3.171	2.286	1.602	2.599	1.569
Franca	3.782	3.252	2.785	1.918	997	1.334
Marília	4.421	4.523	2.990	2.775	1.431	1.748
Presidente Prudente	4.509	3.802	3.823	2.306	686	1.496
Registro	0	2	2	3	-2	-1
Ribeirão Preto	11.987	12.148	4.885	3.740	7.102	8.408
São José dos Campos	8	6	8	3	0	3
Santos	1	0	5	2	-4	-2
São Paulo	571	439	259	235	312	204
São José do Rio Preto	15.061	11.194	7.466	6.218	7.595	4.976
Sorocaba	4.604	3.890	1.831	1.349	2.773	2.541
Total	83.833	70.869	42.251	32.071	41.582	38.798

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. Banco de dados. Brasília: MTE. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

O fechamento das usinas de moagem de cana-de-açúcar, a retração de áreas novas de cana no Estado de São Paulo e a mecanização da colheita da cana-de-açúcar que influencia na demanda de mão de obra são alguns fatores⁷ que agem negativamente sobre o mercado de trabalho e, segundo os dados apresentados aqui, não apontam para uma reversão deste quadro.

¹Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa NRP-4874.

²As informações do CAGED registram a movimentação mensal de admissões e demissões com carteira assinada em todas as atividades econômicas brasileiras e estão disponíveis no MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. Banco de dados. Brasília: MTE. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/pdet>>. Acesso em: 11 ago. 2015.

³FREDO, C. E. Número de contratações formais diminui no setor sucroalcooleiro paulista no primeiro semestre de 2014. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 9, n. 8, ago. 2014. Disponível em: <<ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-35-2014.pdf>>. Acesso em: ago. 2015.

⁴FREDO, C. E. Setor sucroalcooleiro paulista: crise nos empregos em 2014. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 10, n. 3, mar. 2015. Disponível em: <<ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-22-2015.pdf>>. Acesso em: ago. 2015.

⁵FREDO, C. E. et al. Mecanização da colheita de cana-de-açúcar atinge 84,8% na safra agrícola 2013/14. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 10, n. 2, fev. 2015. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-12-2015.pdf>. Acesso em: ago. 2015.

⁶SÃO PAULO (Estado). Decreto n. 60.135, de 10 de fevereiro de 2014. Regulamenta a Lei n. 12.517, de 2 de janeiro de 2007, que cria a Região Administrativa de Itapeva, e dá providências correlatas. **Diário Oficial**, São Paulo, 11 fev. 2014.

⁷ANGELO, J. A. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2014/15, junho de 2015. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 10, n. 8, ago. 2015. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/ftpiea/AIA/AIA-57-2015.pdf>. Acesso em: ago. 2015.

Palavras-chave: setor sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, CAGED, emprego formal

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 01/09/2015